



REDACÇÃO PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Cambre, 38-A.2.º
Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: *Batalha-Lisboa* — Telefone 5339 C.

Officinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 — 116

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

A alta dos preços e a emigração

Uma casa de Londres, numa circular confidencial aos seus clientes, elucida-os deste modo:

Em virtude de grandes anúncios publicados nos diários em referência à repentina baixa de preços, consideramos um dever expressar-lhes a nossa opinião sobre o assunto, esperando que tal seja considerado e apreciado por todos, especialmente por aqueles que na presente data possuem um bom stock de mercadorias nos seus armazéns.

No nosso interesse e no interesse de todos os nossos amigos e clientes, asseguramos que os preços baixarão à proporção que os negócios aumentem, mas essa baixa será lenta e num futuro bastante remoto.

A situação actual poderá ser descrita do seguinte modo:

Os nossos grandes consumidores asiáticos de tecidos não fazem as suas compras em tão longa escala como faziam anteriormente e a baixa de preços no mercado da prata contribuiu para a falta dos compradores chineses. A Índia não colocou as suas ordens por quantias que era de esperar e a maior parte dos países europeus estão privados de fazer compras devido à elevação cambial.

Por estas razões se explica a baixa de preços, devida à falta de compradores, baixa que não será durável, pois quando novas ordens sejam recebidas, o preço dos tecidos subirá novamente e esse será mais elevado.

Não se assustem, pois, os possuidores de stocks, não vendam mais barato, que os preços subirão de novo a alturas até então não atingidas. Boa perspectiva para os necessitados, que vivem apenas do seu labor honesto. E venham dizer-nos depois que somos nós, os operários, que com as greves constantes, com os pedidos de salários, fazemos a vida cara.

E' indubitável que enquanto as funções de distribuição, circulação e permuta obedecerem não ao cuidado de prover do necessário o agrupamento colectivo, mas ao interesse lucrativo e particularista dos que exercem essas funções, o problema da carestia subsistirá insolúvel. Em períodos de escassez o consumidor é coagido a comprar por todo o preço, transitando a mercadoria, antes de consumida, por uma infinidade de intermediários, que sobre os preços de fábrica cobram lucros, sobrecarregando o seu custo; se a abundância surge, por qualquer motivo imprevisto, então faz-se a escassez fictícia, detem-se a mercadoria no armazém até que o seu preço suba. E' o caso de agora.

E não falta quem entoe hossanás de glorificação a esta organização social que permite o espalramento bárbaro, a premeditada crueldade de reduzir à penúria populações inteiras!

Tais crimes não podem ficar sem expiação.

Mas vão lá dizer ao comerciante que ao seu semelhante arranca a pelo que é um criminoso! E' ouvi-los. Eles é que trabalham.

José Lopes

Faleceu ontem este conhecido militante da construção civil

Após doloroso sofrimento, succumbiu ontem o conhecido militante da organização da construção civil José Lopes, que há um ano, tendo sido encurralado, pela sua federação de indústria, de seguir para o Porto em missão de propaganda, com um outro camarada, dozeceu, motivo porque foi obrigado a regressar a Lisboa, recolhendo a casa atacado pela tuberculose pulmonar.

Em José Lopes perde a organização da construção civil um dos mais combativos elementos, dos que mais esforçadamente concorreram para que o operariado da indústria possuísse as instituições capazes de proficuamente acatuelem e defenderem os seus interesses, nesse intuito dando a sua melhor cooperação não só à classe a que pertencia, a dos canteiros, mas a todo o proletariado da grande indústria da construção civil.

O extinto lutador, que era irmão do camarada Alfredo Lopes, também um valioso elemento da organização da construção civil, desempenhou, entre muitos outros cargos, os de redactor principal do nosso colega *O Construtor*, delegado da F. C. C. à União Operária Nacional, tendo representado também a organização a que pertencia nos congressos corporativos e nacionais em Londres e o último, realizado em Coimbra.

José Lopes, que foi auxiliado materialmente até ao último instante, pelo cofre federal, deixa viúva e três filhos, um destes gravemente enfermo.

O seu funeral, que se realiza hoje, às 15,30 horas, deve ser muito concorrido, atentas as simpatias de que o extinto gozava. Sai da casa de residência, rua 4.ª de Infanteria, n.º 64, para o cemitério dos Prazeres.

NOTAS & COMENTÁRIOS

Esperanto

O mundo caminha, decididamente. Agora é a polícia que, interessada pela língua de Zamenhof, fundou uma sociedade esperantista, cuja inauguração se efectuará no próximo domingo. Diz-se Esperanto ou dizer internacionalismo é quase a mesma coisa, em que pese ao sr. Saldanha Carreira, que, pelo facto de ter composto uma gramática da língua universal, julgou ter feito com isso — obra patriótica. O certo é que dos muitos que por esse mundo fora se consagram à propaganda do Esperanto, a maioria é composta de internacionalistas, e assim acertadamente o compreendeu *A Época*, que há tempos protestava furibunda contra a introdução do Esperanto nos programas do ensino secundário. E' claro que o protesto da *Epoca* não tem valor nenhum, porque este jornal de padres, condenando o Esperanto, idioma que toda a gente pode perceber com um pouco de estudo, admite sem embargo o latim, esse desconhecido latim de igreja que ninguém entende e só serve para dar aos tonsurados um bom pretexto de ir esfolando os fideis e um bom processo de disfarçar as consequências funestas das libações perpetradas ante-missa com o delicioso sangue de Cristo, o tal que quem o beber nunca mais terá sede... senão no dia seguinte ao levantar. Pois fundou a polícia uma sociedade esperantista: *Policia Societo Esperanta Portugal*. A polícia tem, em todos os países, a pecha irresistível de explicar-se por mimica contudente, e já com tal prática tem sofrido as castelas de multíssimos cidadãos no gozo dos seus direitos. Será ilicito esperar que este insólito entusiasmo pela língua internacional aglabre o coração dos nossos cívicos, dulcificando-lhe os ferros costumes?

Entradas de leão

Anúnciam os jornais novas modificações no actual regime de pão. E' intuitivo o estilo dessas modificações. O pão de primeira aumentará de preço; o pão de segunda ficará inferior — em qualidade. E' desta maneira que o sr. Francisco intenta endireitar isto e solver a questão das subsistências. O raciocínio, vindo numa época em que a maior parte dos países entrados a guerra caminham para a normalização, além de não passar dum inadmissível expediente, dum paliativo, adobe lá os resultados quedará. O sr. Francisco, apesar das suas entradas de leão, não dá graças de fazer coisa que preste. Não ataca o mal pela raiz, ou porque lhe falta a visão ou porque lhe falta a coragem. Depois do encarecimento do pão, temo o tabelamento da manteiga. E' a mesma coisa que pô-la em foinho de cão, porque ela não tardará a desaparecer. E assim vamos andando, sob a administração do nosso novo comissário geral das insubstituições.

O poeta

A aventura de D'Annunzio liquidou miseravelmente. Para cúmulo, seis artilheiros, destemidos segundo a regra mas parece que mal providos de dinheiro, roubaram o poeta, levando-lhe um cofre com alguns milhares de liras. Ingrata paga dos seus feitos. Talvez que exactamente por assim se ver vencido e mal pago, se deixe de aventuras — acanhando-se à poesia, que é tarefa inofensiva e sem consequências.

Pensamento

Ser patriota é desejar que a pátria enriqueça pelo comércio e seja poderosa pelas armas; é desejar o mal dos vizinhos. — *Voltaire*.

Pró-Pressos e Demitidos Ferroviários

APÊLO

A todos os organismos operários a quem enviámos circulares, apelando a uma solidariedade dos seus componentes, pede esta Comissão para abreviar o envio do auxílio que lhes foi solicitado, em consequência da situação das vítimas da reacção militarista e governamental, ser cada vez mais desesperada e necessitar de pronto socorro, para o que é impotente a solidariedade da classe ferroviária, cuja situação é também desesperada por agora.

Tanto aos organismos de Lisboa como aos da província, pede esta Comissão o imediato envio de quaisquer importâncias já obtidas.

A Comissão Pró-Pressos e Demitidos Ferroviários.

Indústria corticeira

Uma comissão delegada da Federação Corticeira pediu ontem a intervenção do ministro do comércio no sentido de que seja facultado material ferroviário para a condução da cortiça com destino às fábricas, muitas das quais se encontram fechadas, devido à falta de matéria prima para a sua laboração.

Serventes que reclamam

Os serventes contratados das escolas primárias de ensino geral de Lisboa, procuraram ontem o ministro da instrução para reclamarem contra o propósito de serem dados por findos os seus contratos.

DEBATE DE OPINIÕES

De que lado virá a transigência?

E em que condições?

Vai tomando cada vez mais vulto o debate de opiniões sobre a atitude e os meios a empregar pela classe trabalhadora em face da remodelação social que se avizinha. Essas opiniões divergem, conforme o critério de quem as expressa, e aparte uma ou outra afirmação mais substancial, o assunto continua, ou a enredar-se na filosofia doutrina, ou a escorrer pelos alinos dos tratados de sociologia revolucionária (permissa-se o termo) ou a vestir-se de frases feitas que nada significam no campo das realizações possíveis. Continua a dizer-se o que já está dito, servindo cada conteúdo das armas de que tem feito uso até aqui, mostrando-se pouco disposto a empunhar outras, com que alia não antipatia, mas porque o intuitiva a perspectiva de ser apodado de incoerente, ou antes de pouca rigidez na sua linha de conduta! Desta forma, presenciamos o espectáculo singular de ouvirmos taxar de puritanos os anarquistas que veem na ditadura do proletariado uma peçonha tal que os leva a preferir a ela a manutenção do estado actual de coisas, ao passo que vimos também irromper de certas camadas caracterizadamente reconhecidas como socialistas colectivistas, um espírito de combatividade que sai de todos os moldes a dentro dos quais a sua organização se tem movido recentemente. A expressão genérica de socialismo tem vindo até nossos dias de decomposição em decomposição, dando à palavra decomposição o duplo significado de demonstrativo e adjectivo. E este fracçãoamento tem sido tão prejudicial quanto se coloca em oposição doutrinaária as várias nuances que se criaram, como, desgraçadamente conduziu até à inimizade odiosa que constantemente se manifesta de grupo para grupo, o que além de ocasionar a dispersão entre o socialismo, fez com que melhor se robustecesse o boco burguês, que tem bem sabe conglabar-se quando rompe o fôgo contra as massas trabalhadoras.

Tem sido esta a triste história do socialismo, constantemente cortada de episódios por demais perigosos para a sua fixação como corpo de doutrina, para a sua realização como anseio humano.

Sobre uma entrevista

Refutando falsas asserções

Do nosso camarada e amigo Miguel Correa recebemos a seguinte carta e, com ela, adpota duma outra a que faz referência, que também adiante se publica, acerca duma entrevista publicada em *A Tribuna* do Porto, jornal que não publicou a defesa apresentada, aliás em termos correctos, pelo conhecido militante ferroviário:

«Meu caro Vieira: — Nesta luta tremenda em que me empenhei, no propósito de defender até final a honra e a dignidade da classe ferroviária do Estado, contra quantos a pretendiam ferir, deparei-me com muitas vezes afirmações tolas e sem fundamento, que qualquer idiota faz sobre o recente movimento grevista, afirmações que quasi sempre deixo passar por serem insignificantes e não merecem a mais leve contestação. Outras lá, porém, que me obrigam a refutá-las. No número destas está uma entrevista que o jornal do Porto, *A Tribuna*, do dia 17 de Dezembro p.p., publicou, entrevista atribuída a um empregado superior dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, na qual se contem as mais disparatadas e infames acusações ao Comité Central dos ferroviários do Estado, o que me levou a enviar aquele jornal, em 21 do mesmo mês, uma carta, cuja publicação solicitei.

Apesar de ter apelado para a lealdade dos directores do referido jornal, a carta não foi publicada e os ferroviários do Minho e Douro supõem a esta hora que nos calamos cobardemente.

Por isso, dispensa de *A Batalha* mais um espaço e consente na publicação da carta referida, cuja cópia te envio na integra.

E' mais um serviço que *A Batalha* presta aos ferroviários.

Teu e da Causa — Miguel Correa.

Lisboa, 21 de Dezembro de 1920. — Ex.º Sr. director de *A Tribuna*. — Porto: — No número 205 do jornal, de v. ex.º, dirige, de 17 do corrente, encontramos uma entrevista com um empregado superior dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, que peça extrordinariamente pelas afirmações pouco verdadeiras que contém, atribuídas ao referido empregado superior.

Além disso, fazem-se com essa entrevista falsas e escabridas afirmações, como as que politicamente os ferroviários sempre fizeram com a greve ferroviária, que o lugar que ocupe na direcção da mesma greve, obrigando a solicitar de v. ex.º a publicação desta carta, a fim de repór no seu jornal a verdade, que alguém pretende deslucir, não sei com que fins.

Primeiro de que tudo devo-lhe dizer que a greve não foi solucionada, tendo tido por deliberação espontânea do respectivo Comité dirigente.

Essa deliberação foi tomada em harmonia com a vontade da classe ferroviária, salvando-se com ela a dignidade e a honra de todos os ferroviários. Terminando a greve como terminou, não houve uma derrota, mas simplesmente uma retirada motivada pela miséria e pela fome, não tendo as medidas do governo infligido em cousa alguma neste deliberação, pois que toda a acção militar se tornou ineficaz perante a resistência dos grevistas.

Considerar, pois, desonrosa a liquidação que o movimento teve e pretender ameaçar a honra e a dignidade de 12.000 homens, ou estar tão obcecado pela política, que se chegue ao ponto de se negar o razão e a justiça que assistem aos ferroviários.

Também se não condiz com a verdade a afirmação de que o governo, ou alguém, tenha garantido que não haveria represálias.

Mod... se assim tem sido, se assim tem podido ser, na conjuntura presente tem de ser norteado o seu rumo, tendendo a realizar o que se propôs efectivar, sem a ingenua preocupação da obra perfeita, procurando tam somente conseguir a coordenação dos meios, de luta inconflitavelmente socialista e olhando só para o fim a atingir e para que todos trabalhassem com afin.

E' claro que na bagagem dos soldados do ideal socialista peças figuram para a caminhada, e a outros se mostram pelo contrário como um verdadeiro embaraço à travessia.

São graves esses pontos de discordância por representarem precisamente a base principal da existência de várias correntes socialistas, que negariam, não tenhamos dúvidas, a sua maneira de ser, abandonando desses princípios que eles reputam basilares para a sua organização.

Quererei esses núcleos por de parte essas formas de agir, a fim de que possam, com outros que preconizam diferentes meios de luta, intensificar o combate?

Estarão dispostos os que rejeitam certas intervenções, a perfilhá-los no todo ou em parte, convencidos de que mais rapido se caminhará?

De que lado virá a transigência, se ela for possível?

Em que condições?

Ora, como a luta terá tantas mais probabilidades de êxito, quanto maior for a quantidade e a qualidade dos combatentes, bom será que eles saibam definitivamente de que armas terão de se servir para o empreender.

E' isto que é preciso que se responda, concretamente.

Tudo o mais são divagações mais para levar em atenção consumado que seja o ato insurreccional, do que para preparar a atmosfera onde possa fazer-se a sua gestão.

Nogueira de BRITO

AMANHÃ: OS SINDICATOS

Artigo de CARLOS RATES

O pessoal ferroviário não necessitava, por necessidade, de benevolências, que o desanimariam, pois que as circunstâncias em que o movimento terminou farão modificar a situação que se atravessa.

Sub a Sueste a apresentação fez-se em massa e, apesar da recusa em receber o pessoal, o seu espírito de combatividade manteve-se, não podendo os despóticas da administração do gesto de apresentação.

No Minho e Douro, se os factos se passaram como se relatam nessa entrevista, não há de ser devido a uma circunstância que muitos elementos políticos de submissão do no seio da classe ferroviária, levando a manifestações absolutamente contrárias aos seus princípios de dignidade profissional, como foi a última manifestação de 1.º Domingo Pereira, na subapagação pelo Porto, individualmente, que, como ministro, também não teve dúvida em assinar o seu lebre decreto demittindo todos os ferroviários grevistas.

Sobra a questão de represálias, há que considerar que, a obrigar no caso do Minho e Douro até ao último dos funcionários, nenhum tem autoridade para as exercer, porque são os caminhos de Ferro do Estado uma tolerância pelo próprio pessoal; todavia, essas represálias produziram-se por algum tempo, sem que de qualquer maneira se tenha tido em assinar o seu lebre decreto demittindo todos os ferroviários grevistas.

Usam os ferroviários do Minho e Douro a sua lealdade com os seus camaradas de Sueste e verão que não haverá emprego de superiores a ri-se da sua situação ecotómica. Enquanto, porém, andarem envolvidos com os políticos, os seus interesses e causas semelhantes aos que lutam pela emancipação moral e económica da classe trabalhadora, não terão energia suficiente para reagir contra a política dos caminhos de Ferro, a qual se conduz e pela aliada, aos que se rojaram verbalmente aos pés dos militares do país.

Afirma-se que o comité dirigente e a comissão de demarches entraram para o serviço.

Tal não é verdadeiro, mas esta afirmação demonstra intuitos vingativos do seu autor, que não esconde o desejo que o aniquilem. Depois, para mais repugnantes, se tornam as suas manifestações, envolvendo honestos trabalhadores com os elementos da direcção e do Conselho de Administração, atribuindo-lhes envenenamentos públicos, quando esses homens, que se pronunciaram a favor da liberdade e da sua vida, são os mais alvejados pelos ódios dos homens do conselho e das direcções.

Esses factos não podem passar sem o nosso protesto, pois que consideramos mais uma consequência do sectarismo político de quem fez tais afirmações do que uma afirmação digna de ser considerada.

E' falso que haja caminharistas ácidos do Minho e Douro, pois não podemos admitir que como boa mais esta afirmação, que reputamos gratuita, visto que os homens que tem estado à frente daquela Associação nos merecem toda a confiança e não iriam praticar um erro tão crasso.

Osório afirma-se que até o sr. Pinto Ferroviário, nos contatos com a União Ferroviária.

Isto é a última palavra sobre uma infâmia que os descendentes de Loloia, como podia Pinto Osório ter entendido com a União Ferroviária se ele e o elemento mais odiado que está no Conselho de Administração da União Ferroviária?

Entim, o entrevistado de *A Tribuna* disse o que sabia e o que não sabia, terminando por exteriorizar o seu fobismo republicano contra tudo a contra todos, pretendendo envolver na mesma lama os que toda a sua vida tem lutado pela liberdade, com os que não passam dum refinado reaccionários e inimigos de todas as aspirações de emancipação dos explorados.

Sobre as frases da greve e a terminação da mesma, como afirmação de consciência e energia dum clero, estão publicando no jornal operário *A Batalha* uns artigos, onde se poderão colher esclarecimentos, aceitando-se a contestação de que ali se afirma.

Terminando, confio na lealdade de v. ex.º que autorisará a publicação na integra do texto desta carta, a fim de aclarar pontos que não podem ficar sem contestação por brigarem com a honra da classe ferroviária do Estado.

De v. etc., Miguel Correa.

A Batalha vende-se em Paris na rua d'Abbeville n.º 18

Na Rússia Vermelha

As bibliotecas públicas

(DA ROSTA-WIEN, EDIÇÃO FRANCESA)

O número de bibliotecas aumentou consideravelmente

MOSCÓVIA, 26. — Todas as pessoas que tomam parte na campanha contra o analfabetismo recebem cartas de alimentação de primeira categoria. O conselho dos comissários do povo votou um crédito de quatro milhões e meio de rublos para cobrir as despesas da comissão administrativa. O buro central dos combustíveis ordenou o aquecimento das escolas para analfabetos.

Durante o corrente ano (1920) as escolas para iletrados foram frequentadas por 6.500.000 pessoas. O comissariado do comércio exterior encomendou no estrangeiro: lápis, penas e papel.

A comissão extraordinária fez uma propaganda muito activa contra o analfabetismo. Publicou vários cartazes que impressionaram muito a população.

Aparte as escolas para analfabetos criaram-se outras para os adultos que já sabem ler. Nestas escolas ensina-se matemática, sciências naturais, geografia económica e história do movimento operário. Abriram-se ultimamente escolas para os que se dedicam aos trabalhos de propaganda ou que se destinam aos empregos de Estado. Seria necessário escrever um artigo especial para explicar o que é a Universidade Sverdlov, em Moscóvia, que traça a directriz dos cursos organizados pelo partido e que ensina a milhares de jovens operários os princípios comunistas. E' necessário ainda mencionar as Faculdades operárias das Universidades do Estado, e as escolas técnicas.

A organização das bibliotecas desenvolve-se também consideravelmente. Por toda a parte onde os guardas brancos passaram, destruíram ou queimaram as bibliotecas. Em alguns distritos onde os brancos se entregaram à pilhagem, como no distrito de Koursk, não puderam, depois da invasão dos bárbaros, restaurar as bibliotecas destruídas. Em face da falta de livros é muito difícil refazer estas bibliotecas saqueadas. Só muito recentemente é que o Bureau de Edição Nacional se meteu ao trabalho duma maneira intensa. Seria necessário fazer editar toda uma série de livros que serão destinados a várias categorias de bibliotecas. Apesar destas condições desfavoráveis, o número de bibliotecas vai sempre crescendo. Em alguns distritos o número de bibliotecas é este ano dez vezes maior que em 1919. O número de bibliotecas é considerável em alguns distritos. Por exemplo: no distrito de Ibr, 3.092; Viatcha, 2.437; Perm, 2.098; Yaroslavl, 1.828; Saratov, 1.765; Smolensk, 1.625; Samara, 1.180; Kirov, 2.107 e Kaluga, 1.008.

Em 1920 havia em 42 distritos 32.166 bibliotecas. Em 1919 havia em 32 distritos 13.506 bibliotecas. Nos mesmos distritos contavam-se, em 1920, 26.278. O número total das bibliotecas dobrou nestes 32 distritos.

Em Petrogrado havia antes da Revolução, fora a biblioteca nacional, 23 bibliotecas com 140 volumes cada uma; actualmente existem 59 bibliotecas com um número total de 300.000 volumes.

Os livros racionários e religiosos foram excluídos das bibliotecas públicas. O número de bibliotecas ambulantes também aumentou bastante.

Uma interessante forma de espalhar a propaganda

Segundo um decreto do conselho dos comissários do povo, os jornais e os livros tornar-se-ão acessíveis à população das aldeias, duma forma interessante. A população reúne-se numa sala de leitura onde qualquer pessoa lê as últimas notícias dos jornais e as últimas novidades literárias. E' muito difícil conhecer o número preciso de clubs: há-os para o partido, para os soldados vermelhos, para a juventude, para os operários dos diversos ramos de indústria, etc. Os clubs, na Rússia sovietista, não tem a mesma importância que tiveram em França, durante a Grande Revolução ou a Revolução de 1848. A direcção política na Rússia não pertence aos clubs, visto ser o partido comunista que é chamado a dirigir a opinião pública. Os clubs correspondem à necessidade de vida social. Ali se fazem conferências, se organizam meetings, concertos, etc.

Nas vilas pode-se constatar o aumento rápido das casas do povo. Estas casas são centros de educação pública, tem bibliotecas, aulas; é nas suas salas que se organizam exposições, como nos clubs e nos centros operários.

Nas cidades da província criou-se também uma espécie de casas de camponeses com restaurante e cavalarias para os cavalos. E' nestas casas que vivem repousar os camponeses que frequentam as cidades. A noite qualquer lê em voz alta os jornais e as brochuras, fala-se de política e de negócios públicos e cantase. Estas casas de camponeses tem grande importância como centros de propaganda. No distrito de Homel há mais de 60 casas de camponeses.

O trabalho de propaganda intelectual que até hoje se tem feito na Rússia é enorme. Mas há ainda muito que fazer. As autoridades sovietistas entregam-se à obra de elevar o nível intelectual do proletariado russo.

Uma "chantage" policial

A polícia inventa histórias sensacionais para justificar o dinheiro que lhe pagam :: :: ::

Tem publicado alguns jornais de Lisboa extensos artigos acerca de não sabemos quantas aventuras rocambolescas onde entram o misterioso agente X e um pobre diabo, que desejam, por força, fazer passar pelo assassino do governador de Valência.

Há muito que a polícia deve estar convencida da falsidade desta acuação, porque o preso, que há três semanas se encontra incomunicável, já devia ter exposto toda a verdade, a verdade que por ser tam flagrante destruíra as fantasias, as incoerentes narrativas duma polícia que nem mesmo sabe mentir com jeito.

Quer a polícia passar por esperta, dedicada, diligente. Mas como os agentes ingressam geralmente naquela corporação pelo simples motivo de nada saberem fazer de útil, quando dão largas à sua fantasia rasteira fazem-no sempre de forma que qualquer pode destruir as suas histórias, e destruí-las pela base.

Diz a polícia, ou dizem alguns jornais em nome dela, que Luis Cuervo Gomez é um perigoso bolchevista, chegado expressamente de Barcelona para realizar tenebrosos entendimentos entre bolchevistas espanhóis e portugueses. Se os leitores vissem Gomez, que querem fazer passar por criatura terrível, o seu aspecto franzino e desaguetado, a sua conversação pobre, revelando apenas bons dotes de carácter e muito pouca inteligência e cultura, seria isso o bastante para se convencermos de que não são homens deste género que fazem entendimentos com a importância que a polícia lhe atribue. Gomez é um trabalhador simples, sem instrução, sem entendimento que o levem a tirar da vida os elementos necessários para engrandecer planos e combiná-los com elementos que tenham a inteligência no seu lugar.

Só cérebros medíocres, como os dos homens da polícia, podem atribuir cousas terríveis ao pobre Gomez; só imbecis podem ver nesse desgraçado preso o homem enérgico, inteligente e culto que pudesse combinar um plano revolucionário entre agrupamentos de duas nações.

Luis Cuervos Gomez não veio de Barcelona, como a polícia, sempre esperta, sempre sagaz, fez espalhar para aí. Veio do Brasil. E' um desgraçado perseguido, e expulso pelas autoridades brasileiras, como muitos portugueses que ali tem chegado.

Todos sabem de que fúria de perseguição foi atacado o governo brasileiro, que, na sua mania de expulsar anarquistas, nos envia indivíduos que de ideais políticos ou filosóficos nada percebem. Nestas condições está o terrível bolchevista que a polícia diz ter vindo de Espanha, e que desembarcou, segundo os jornais do Funchal, com os seus policiais se esqueceram de ler — na qual linha, vindo do Brasil a bordo do vapor *Avon* da Mala Real Inglês.

Não foi apenas Gomez que naquele porto desembarcou. Mais dois expulsos, Herculano Correa e António Alves Pereira, também ali desembarcaram, tendo tido a pouca sorte de ser presos e conduzidos a Lisboa, sendo poucos dias depois restituídos à liberdade. Gomez não foi preso nessa ocasião. Escapou-se, conseguiu depois embarcar para Lisboa, onde chegou sem dinheiro, com poucas roupas e alguma fome à miséria.

Tomou-o a polícia pelo bolchevista temível e começou a segui-lo. E vendo que ele se dirigiu aos trabalhadores, como ele, afim de obter qualquer auxílio, que os consules tem obrigação de prestar, logo julgou que se tratava de tenebrosas combinações.

Gomez é operário pasteleiro. Porém, a penúria do seu fato não lhe permitia exercer a sua profissão. Foi por isso que se resolveu a ir à Ribeira Nova, afim de arranjar trabalho como descarregador, como arranjou, trabalho que teve de abandonar ao fim de alguns dias por ser demasiado violento para o seu corpo débil.

Não tendo o pobre espanhol dinheiro para manter-se, nem para atingir um quarto por vinte e cinco ou trinta escudos, dirigiu-se a alguns elementos operários, que o auxiliaram, tendo dormido algumas vezes no edificio da C. G. T.

Como se vê, a história policial cai pela base. O Gomez encontrava-se no Brasil, quando o governador de Valência foi executado. Essas visitas a organizações operárias à Ribeira, explicam-se pela necessidade que Gomez tinha de ser auxiliado e de obter trabalho. Eis tudo.

Mas que mania será esta, a da polícia, de querer fazer-se notar invariavelmente pelo ridículo?

CONSELHO JURIDICO da C. G. T.

O dr. Sobral de Campos, advogado do Conselho Juridico da C. G. T., de hoje, consulta pelas 21 horas.

VER NA 2.ª PÁGINA: O Congresso de Tours

EM TOURS

CONGRESSO NACIONAL

Partido Socialista Francês

O delegado do Indre-et-Loire opinou: — Nada de seiscão; mas não há unidade possível com os indivíduos que se não curvem totalmente ao comité directivo.

— De cócoras será bastante? — pergunta Alexandre Varenne.

— Fostes vós que vos puzestes de cócoras diante do capitalismo, — replica o primeiro.

Violentos apóstrofes se trocam entre alguns delegados.

No Loire-Inferior os socialistas dividiram-se. Blanchot, de S. Nazaire, apresenta o ponto de vista dos trabalhadores que votaram a moção Blum:

— São militantes que deram as suas provas — disse ele. Os nossos dockers recusaram-se a embarcar munições; os nossos metalúrgicos recusaram-se a fabricar engenhos de guerra para a Rússia.

Que prova isso? — interrompe um extremo.

Não, em S. Nazaire, — prosegue Blanchot — não selámos qualquer compromisso com os partidos burgueses. Preferimos votar uma moção moderada.

MUNIÇÕES PARA "A BATALHA"

Transporte.....	19.285\$36
Quete tirada em Canais (1)	10\$30
aberta pela As. dos	
Trabalhadores Rurais de	
Montemor-o-Novo (2)...	6\$00
Quete aberta pela As. dos	
Trabalhadores Rurais de	
Figueira dos Cavaleiros	
(3).....	2\$20
Quete aberta em Valadares	
(4).....	36\$15
A transportar.....	19.347\$01

Lista n.º 1 — Joaquim Mateus, \$50; Guilherme B. dos Reis, \$50; José Moreira, \$50; João Luis, \$50; António Pereira Cardoso, \$50; João Alves, \$50; António dos Santos, \$50; Alfredo Joaquim Gonçalves, \$50; Manuel B. dos Reis, \$50; Luís Filipe, \$50; Alípio António, \$50; Gualdino Gonçalves, \$50; Adriano, \$50; João Carlos, \$50; Joaquim Maria, \$50; João Pedro de Matos, \$50; António Ferreira, \$50; Manuel Afonso da Silva, \$50; Total: 10\$30.

Lista n.º 2 — Abel dos Santos, \$50; Joaquim Cortiñas, \$50; João dos Santos, \$50; António Marmeleira, \$50; Joaquim J. Faria, \$50; Francisco J. Livramento, \$50; Francisco A. Irapicinos, \$50; Joaquim Antunes Carvalho, \$50; Bernardino António dos Correios, \$50; Paulino da Rocha Metalúrgico, \$50; Joaquim Pé Leve, \$50; Ildário Augusto, \$50; Gregório Joaquim, \$50; Jacinto Lourenço, \$50; João Palmas, \$50; Raimundo José Ferreira, \$50; Total: 6\$00.

Lista n.º 3 — Edmundo Dantas, \$50; Francisco Labarita, \$50; Joaquim Valadao, \$50; António Afonso, \$50; Francisco Santana, \$50; Miguel Chichorro, \$50; Manuel Rosa, \$50; Agostinho Guerreiro, \$50; Hipólito Parreira, \$50; Manuel Luis, \$50; António Gomes, \$50; João Miguel, \$50; Manuel Roxa Adorico, \$50; Joaquim Duarte, \$50; Joaquim Filipe, \$50; José da Silva, \$50; Total: 2\$20.

Lista n.º 4 — Joaquim Paulo d'Oliveira, \$50; Joaquim Filipe dos Santos, \$50; Jaime Pinto Marta, \$50; Alexandre Filipe dos Santos, \$50; Joaquim d'Oliveira, \$50; Manoel Gonçalves, \$50; Joaquim Afonso da Silva, \$50; Manoel Francisco Rodrigues, \$50; Francisco dos Santos, \$50; Armindo Francisco, \$50; António Gomes da Silva, \$50; Manoel Moreira Ramos, \$50; Manoel Pinto Moreira, \$50; José Maria Pereira Dias, \$50; José Pedro da Silva, \$50; Francisco Fonseca, \$50; António Vicente Ribeiro, \$50; Francisco Pinto, \$50; Domingos Moreira da Silva, \$50; Anónimo, \$50; Domingos Gonçalves, \$50; Aristides Pinto Moreira, \$50; José Moreira da Silva, \$50; Acácio Moreira, \$50; Alberto Moreira, \$50; David Soares, \$50; José Filipe dos Santos, \$50; Francisco Pereira Valente, \$50; Joaquim Leitões, \$50; Artur da Silva, \$50; José Ribeiro, \$50; Miguel Pereira, \$50; António Guedes, \$50; José Soares, \$50; Custódio Domingos, \$50; Joaquim Moreira, \$50; Marcelino A. da Silva, \$50; Manoel Gonçalves, \$50; António Alves Narcizo, \$50; José Domingos, \$50; António d'Almeida, \$50; António Pereira, \$50; José Borges de Lima, \$50; José Correia Moreira, \$50; António Domingos Cunha, \$50; Manoel da Silva, \$50; Manoel Alves da Silva, \$50; José Gonçalves, \$50; Sotero Monteiro, \$50; Francisco Torres, \$50; António Ferreira, \$50; Total: 39\$15.

Reclamações corporativas

Operários da indústria têxtil

COVILHA, 4. — C. — Para dar andamento a várias reclamações sobre aumento de salário, reuniram os operários da indústria têxtil, que depois de vários camaradas exporem as razões, os que levam a reclamar novo aumento de salário, nomearam uma comissão composta de cardadores, tecelões e acabadores para dar execução às reclamações.

COLUNA ESPERANTISTA

Lisboa Verda Stelo. — Reuniu a comissão executiva desta sociedade em sessão ordinária, resolvendo, além de outros assuntos, abrir a inscrição para os seus cursos na respectiva sede, rua António Maria Cardoso, 20, e na casa do Santam, 14, 1.º. Estes cursos são gratuitos, respectivamente, pelos camaradas Costa Junior, Alberto de Almeida e Roque Simões.

VIDA POLITICA

O aniversário do P. S. P. — A Juventude Socialista (núcleo central) promove no próximo domingo, pelas 14 horas, uma romagem aos túmulos de J. Fontana e Azeilo Gueco e no dia 10, pelas 20 horas, uma sessão solene na sua sede, rua do Bemfornoso, que será presidida por um decano do movimento socialista, devendo usar da palavra, entre outros, J. J. Silva, Miguel Luis Vieira, J. Fernandes Alves.

Gremio Dr. Costa Júnior. — São convidados todos os membros da direcção deste gremio e os socialistas do Castelo a comparecer na reunião de amanhã, às 20 horas, para tratar de um assunto de alta importância para a vida deste gremio e para o partido.

Escolas primárias

A comissão encarregada da remodelação dos serviços das escolas primárias superiores entregou ontem ao sr. ministro da instrução o relatório dos seus trabalhos. Do projecto de remodelação apresentado pela comissão resulta não só vantagem para o ensino, como grande economia para o Estado.

O delegado dos Pirineus-Orientais declara que a propaganda comunista encontra o seu melhor terreno naquelas regiões em que a propaganda guesdista foi outrora intensa. A unidade parece-lhe ser «nao um fim mas um meio» para preparar a vanguarda proletária. E' preciso continuar a usar desse meio, desde que ele não deixe de servir a propaganda revolucionária. O orador lembra que os seus camaradas dos meios rurais estão decididos a romper totalmente com os eleitos que persistem em fazer colaboração de classes. Apresenta alguns exemplos demonstrando que diferente é o estado de espirito dos eleitos, dos dos militantes.

Os fauleis parlamentares...

— Um dos nossos deputados — continua o delegado — pediu há tempos que os despojos de guerra fossem repartidos conforme as regras da justiça. Os nossos militantes não compreenderão nunca semelhante linguagem! Um outro eleito, dirigindo-se ao ministro do interior, apresentava-lhe há dias a sua «respeitosa amizade»!

DIA 26

A sessão da manhã

Continua a série de depoimentos

A sessão abriu por volta das 9,45, sob a presidência de Jules Blanc, secretário por Zola e pela sr. Sadoul. Continua a série das declarações dos delegados sobre a orientação das respectivas Federações.

Camara Municipal de Lisboa

Reuniu-se ontem à noite a nova comissão executiva, eleita na véspera pela camara.

Estiveram presentes os vereadores Joaquim Domingues, que presidiu por ser o mais votado, dr. Joaquim Pratas, Ribeiro da Silva, Magalhães Peixoto e Sousa Neves, não tendo comparecido a tomar posse os srs. dr. Alberto Vidal, César dos Santos, Rodrigues Simões e José dos Santos.

Procedendo-se à eleição da mesa deu a o seguinte resultado: presidente, dr. Alberto Vidal; vice-presidente, Magalhães Peixoto; 1.º secretário, César dos Santos, e 2.º secretário, Ribeiro da Silva.

O sr. Magalhães Peixoto, passando a ocupar a presidência, propoz, sendo apresentado a seguinte distribuição provisória dos pelouros:

Contencioso, dr. Alberto Vidal; fazenda municipal, Joaquim Rodrigues Simões; 3.ª repartição (engenharia), Sousa Neves; 4.ª repartição (arquitectura), Ribeiro da Silva; instrução, Magalhães Peixoto; higiene, José dos Santos; emendas, Joaquim Domingues; cemitérios, parques e jardins, César dos Santos.

Aos vereadores da Comissão Executiva, que foram reconduzidos pela eleição, a distribuição dos pelouros foi a mesma do ano anterior. Aos eleitos de novo para aquela comissão, srs. Rodrigues Simões e José dos Santos, os pelouros são os que ultimamente estiveram a cargo respectivamente dos srs. Aires Lial de Matos e Manuel Mariño.

Consta que tanto o sr. Rodrigues Simões, como o sr. José dos Santos não aceitam a nomeação de vogais da Comissão Executiva da Camara.

Trabalhos por empreitada

Foi aprovada uma proposta do sr. Sousa Neves para que pela 3.ª repartição fossem elaboradas e enviadas à Comissão Executiva para a apreciação, as bases para serem dadas, de empreita da os trabalhos dos pavimentos da cidade.

Taxa militar

Por proposta do sr. Joaquim Domingues foram reconduzidos os presidentes, vice-presidente e vogais nomeados pela Camara das comissões de recenseamento e lançamento da taxa militar.

RECLAMAÇÕES CORPORATIVAS

Operários da indústria têxtil

COVILHA, 4. — C. — Para dar andamento a várias reclamações sobre aumento de salário, reuniram os operários da indústria têxtil, que depois de vários camaradas exporem as razões, os que levam a reclamar novo aumento de salário, nomearam uma comissão composta de cardadores, tecelões e acabadores para dar execução às reclamações.

COLUNA ESPERANTISTA

Lisboa Verda Stelo. — Reuniu a comissão executiva desta sociedade em sessão ordinária, resolvendo, além de outros assuntos, abrir a inscrição para os seus cursos na respectiva sede, rua António Maria Cardoso, 20, e na casa do Santam, 14, 1.º. Estes cursos são gratuitos, respectivamente, pelos camaradas Costa Junior, Alberto de Almeida e Roque Simões.

VIDA POLITICA

O aniversário do P. S. P. — A Juventude Socialista (núcleo central) promove no próximo domingo, pelas 14 horas, uma romagem aos túmulos de J. Fontana e Azeilo Gueco e no dia 10, pelas 20 horas, uma sessão solene na sua sede, rua do Bemfornoso, que será presidida por um decano do movimento socialista, devendo usar da palavra, entre outros, J. J. Silva, Miguel Luis Vieira, J. Fernandes Alves.

Gremio Dr. Costa Júnior. — São convidados todos os membros da direcção deste gremio e os socialistas do Castelo a comparecer na reunião de amanhã, às 20 horas, para tratar de um assunto de alta importância para a vida deste gremio e para o partido.

Escolas primárias

A comissão encarregada da remodelação dos serviços das escolas primárias superiores entregou ontem ao sr. ministro da instrução o relatório dos seus trabalhos. Do projecto de remodelação apresentado pela comissão resulta não só vantagem para o ensino, como grande economia para o Estado.

Escolas primárias

A comissão encarregada da remodelação dos serviços das escolas primárias superiores entregou ontem ao sr. ministro da instrução o relatório dos seus trabalhos. Do projecto de remodelação apresentado pela comissão resulta não só vantagem para o ensino, como grande economia para o Estado.

Escolas primárias

A comissão encarregada da remodelação dos serviços das escolas primárias superiores entregou ontem ao sr. ministro da instrução o relatório dos seus trabalhos. Do projecto de remodelação apresentado pela comissão resulta não só vantagem para o ensino, como grande economia para o Estado.

A BATALHA

O delegado dos Pirineus-Orientais declara que a propaganda comunista encontra o seu melhor terreno naquelas regiões em que a propaganda guesdista foi outrora intensa. A unidade parece-lhe ser «nao um fim mas um meio» para preparar a vanguarda proletária. E' preciso continuar a usar desse meio, desde que ele não deixe de servir a propaganda revolucionária. O orador lembra que os seus camaradas dos meios rurais estão decididos a romper totalmente com os eleitos que persistem em fazer colaboração de classes. Apresenta alguns exemplos demonstrando que diferente é o estado de espirito dos eleitos, dos dos militantes.

Os fauleis parlamentares...

— Um dos nossos deputados — continua o delegado — pediu há tempos que os despojos de guerra fossem repartidos conforme as regras da justiça. Os nossos militantes não compreenderão nunca semelhante linguagem! Um outro eleito, dirigindo-se ao ministro do interior, apresentava-lhe há dias a sua «respeitosa amizade»!

DIA 26

A sessão da manhã

Continua a série de depoimentos

A sessão abriu por volta das 9,45, sob a presidência de Jules Blanc, secretário por Zola e pela sr. Sadoul. Continua a série das declarações dos delegados sobre a orientação das respectivas Federações.

Camara Municipal de Lisboa

Reuniu-se ontem à noite a nova comissão executiva, eleita na véspera pela camara.

Estiveram presentes os vereadores Joaquim Domingues, que presidiu por ser o mais votado, dr. Joaquim Pratas, Ribeiro da Silva, Magalhães Peixoto e Sousa Neves, não tendo comparecido a tomar posse os srs. dr. Alberto Vidal, César dos Santos, Rodrigues Simões e José dos Santos.

Procedendo-se à eleição da mesa deu a o seguinte resultado: presidente, dr. Alberto Vidal; vice-presidente, Magalhães Peixoto; 1.º secretário, César dos Santos, e 2.º secretário, Ribeiro da Silva.

O sr. Magalhães Peixoto, passando a ocupar a presidência, propoz, sendo apresentado a seguinte distribuição provisória dos pelouros:

Contencioso, dr. Alberto Vidal; fazenda municipal, Joaquim Rodrigues Simões; 3.ª repartição (engenharia), Sousa Neves; 4.ª repartição (arquitectura), Ribeiro da Silva; instrução, Magalhães Peixoto; higiene, José dos Santos; emendas, Joaquim Domingues; cemitérios, parques e jardins, César dos Santos.

Aos vereadores da Comissão Executiva, que foram reconduzidos pela eleição, a distribuição dos pelouros foi a mesma do ano anterior. Aos eleitos de novo para aquela comissão, srs. Rodrigues Simões e José dos Santos, os pelouros são os que ultimamente estiveram a cargo respectivamente dos srs. Aires Lial de Matos e Manuel Mariño.

Consta que tanto o sr. Rodrigues Simões, como o sr. José dos Santos não aceitam a nomeação de vogais da Comissão Executiva da Camara.

Trabalhos por empreitada

Foi aprovada uma proposta do sr. Sousa Neves para que pela 3.ª repartição fossem elaboradas e enviadas à Comissão Executiva para a apreciação, as bases para serem dadas, de empreita da os trabalhos dos pavimentos da cidade.

Taxa militar

Por proposta do sr. Joaquim Domingues foram reconduzidos os presidentes, vice-presidente e vogais nomeados pela Camara das comissões de recenseamento e lançamento da taxa militar.

RECLAMAÇÕES CORPORATIVAS

Operários da indústria têxtil

COVILHA, 4. — C. — Para dar andamento a várias reclamações sobre aumento de salário, reuniram os operários da indústria têxtil, que depois de vários camaradas exporem as razões, os que levam a reclamar novo aumento de salário, nomearam uma comissão composta de cardadores, tecelões e acabadores para dar execução às reclamações.

COLUNA ESPERANTISTA

Lisboa Verda Stelo. — Reuniu a comissão executiva desta sociedade em sessão ordinária, resolvendo, além de outros assuntos, abrir a inscrição para os seus cursos na respectiva sede, rua António Maria Cardoso, 20, e na casa do Santam, 14, 1.º. Estes cursos são gratuitos, respectivamente, pelos camaradas Costa Junior, Alberto de Almeida e Roque Simões.

VIDA POLITICA

O aniversário do P. S. P. — A Juventude Socialista (núcleo central) promove no próximo domingo, pelas 14 horas, uma romagem aos túmulos de J. Fontana e Azeilo Gueco e no dia 10, pelas 20 horas, uma sessão solene na sua sede, rua do Bemfornoso, que será presidida por um decano do movimento socialista, devendo usar da palavra, entre outros, J. J. Silva, Miguel Luis Vieira, J. Fernandes Alves.

Gremio Dr. Costa Júnior. — São convidados todos os membros da direcção deste gremio e os socialistas do Castelo a comparecer na reunião de amanhã, às 20 horas, para tratar de um assunto de alta importância para a vida deste gremio e para o partido.

Escolas primárias

A comissão encarregada da remodelação dos serviços das escolas primárias superiores entregou ontem ao sr. ministro da instrução o relatório dos seus trabalhos. Do projecto de remodelação apresentado pela comissão resulta não só vantagem para o ensino, como grande economia para o Estado.

Escolas primárias

A comissão encarregada da remodelação dos serviços das escolas primárias superiores entregou ontem ao sr. ministro da instrução o relatório dos seus trabalhos. Do projecto de remodelação apresentado pela comissão resulta não só vantagem para o ensino, como grande economia para o Estado.

Escolas primárias

A comissão encarregada da remodelação dos serviços das escolas primárias superiores entregou ontem ao sr. ministro da instrução o relatório dos seus trabalhos. Do projecto de remodelação apresentado pela comissão resulta não só vantagem para o ensino, como grande economia para o Estado.

O delegado dos Pirineus-Orientais declara que a propaganda comunista encontra o seu melhor terreno naquelas regiões em que a propaganda guesdista foi outrora intensa. A unidade parece-lhe ser «nao um fim mas um meio» para preparar a vanguarda proletária. E' preciso continuar a usar desse meio, desde que ele não deixe de servir a propaganda revolucionária. O orador lembra que os seus camaradas dos meios rurais estão decididos a romper totalmente com os eleitos que persistem em fazer colaboração de classes. Apresenta alguns exemplos demonstrando que diferente é o estado de espirito dos eleitos, dos dos militantes.

Os fauleis parlamentares...

— Um dos nossos deputados — continua o delegado — pediu há tempos que os despojos de guerra fossem repartidos conforme as regras da justiça. Os nossos militantes não compreenderão nunca semelhante linguagem! Um outro eleito, dirigindo-se ao ministro do interior, apresentava-lhe há dias a sua «respeitosa amizade»!

DIA 26

A sessão da manhã

Continua a série de depoimentos

A sessão abriu por volta das 9,45, sob a presidência de Jules Blanc, secretário por Zola e pela sr. Sadoul. Continua a série das declarações dos delegados sobre a orientação das respectivas Federações.

Camara Municipal de Lisboa

Reuniu-se ontem à noite a nova comissão executiva, eleita na véspera pela camara.

Estiveram presentes os vereadores Joaquim Domingues, que presidiu por ser o mais votado, dr. Joaquim Pratas, Ribeiro da Silva, Magalhães Peixoto e Sousa Neves, não tendo comparecido a tomar posse os srs. dr. Alberto Vidal, César dos Santos, Rodrigues Simões e José dos Santos.

Procedendo-se à eleição da mesa deu a o seguinte resultado: presidente, dr. Alberto Vidal; vice-presidente, Magalhães Peixoto; 1.º secretário, César dos Santos, e 2.º secretário, Ribeiro da Silva.

O sr. Magalhães Peixoto, passando a ocupar a presidência, propoz, sendo apresentado a seguinte distribuição provisória dos pelouros:

Contencioso, dr. Alberto Vidal; fazenda municipal, Joaquim Rodrigues Simões; 3.ª repartição (engenharia), Sousa Neves; 4.ª repartição (arquitectura), Ribeiro da Silva; instrução, Magalhães Peixoto; higiene, José dos Santos; emendas, Joaquim Domingues; cemitérios, parques e jardins, César dos Santos.

Aos vereadores da Comissão Executiva, que foram reconduzidos pela eleição, a distribuição dos pelouros foi a mesma do ano anterior. Aos eleitos de novo para aquela comissão, srs. Rodrigues Simões e José dos Santos, os pelouros são os que ultimamente estiveram a cargo respectivamente dos srs. Aires Lial de Matos e Manuel Mariño.

Consta que tanto o sr. Rodrigues Simões, como o sr. José dos Santos não aceitam a nomeação de vogais da Comissão Executiva da Camara.

Trabalhos por empreitada

Foi aprovada uma proposta do sr. Sousa Neves para que pela 3.ª repartição fossem elaboradas e enviadas à Comissão Executiva para a apreciação, as bases para serem dadas, de empreita da os trabalhos dos pavimentos da cidade.

Taxa militar

Por proposta do sr. Joaquim Domingues foram reconduzidos os presidentes, vice-presidente e vogais nomeados pela Camara das comissões de recenseamento e lançamento da taxa militar.

RECLAMAÇÕES CORPORATIVAS

Operários da indústria têxtil

COVILHA, 4. — C. — Para dar andamento a várias reclamações sobre aumento de salário, reuniram os operários da indústria têxtil, que depois de vários camaradas exporem as razões, os que levam a reclamar novo aumento de salário, nomearam uma comissão composta de cardadores, tecelões e acabadores para dar execução às reclamações.

COLUNA ESPERANTISTA

Lisboa Verda Stelo. — Reuniu a comissão executiva desta sociedade em sessão ordinária, resolvendo, além de outros assuntos, abrir a inscrição para os seus cursos na respectiva sede, rua António Maria Cardoso, 20, e na casa do Santam, 14, 1.º. Estes cursos são gratuitos, respectivamente, pelos camaradas Costa Junior, Alberto de Almeida e Roque Simões.

VIDA POLITICA

O aniversário do P. S. P. — A Juventude Socialista (núcleo central) promove no próximo domingo, pelas 14 horas, uma romagem aos túmulos de J. Fontana e Azeilo Gueco e no dia 10, pelas 20 horas, uma sessão solene na sua sede, rua do Bemfornoso, que será presidida por um decano do movimento socialista, devendo usar da palavra, entre outros, J. J. Silva, Miguel Luis Vieira, J. Fernandes Alves.

Gremio Dr. Costa Júnior. — São convidados todos os membros da direcção deste gremio e os socialistas do Castelo a comparecer na reunião de amanhã, às 20 horas, para tratar de um assunto de alta importância para a vida deste gremio e para o partido.

Escolas primárias

A comissão encarregada da remodelação dos serviços das escolas primárias superiores entregou ontem ao sr. ministro da instrução o relatório dos seus trabalhos. Do projecto de remodelação apresentado pela comissão resulta não só vantagem para o ensino, como grande economia para o Estado.

Escolas primárias

A comissão encarregada da remodelação dos serviços das escolas primárias superiores entregou ontem ao sr. ministro da instrução o relatório dos seus trabalhos. Do projecto de remodelação apresentado pela comissão resulta não só vantagem para o ensino, como grande economia para o Estado.

Escolas primárias

A comissão encarregada da remodelação dos serviços das escolas primárias superiores entregou ontem ao sr. ministro da instrução o relatório dos seus trabalhos. Do projecto de remodelação apresentado pela comissão resulta não só vantagem para o ensino, como grande economia para o Estado.

O delegado dos Pirineus-Orientais declara que a propaganda comunista encontra o seu melhor terreno naquelas regiões em que a propaganda guesdista foi outrora intensa. A unidade parece-lhe ser «nao um fim mas um meio» para preparar a vanguarda proletária. E' preciso continuar a usar desse meio, desde que ele não deixe de servir a propaganda revolucionária. O orador lembra que os seus camaradas dos meios rurais estão decididos a romper totalmente com os eleitos que persistem em fazer colaboração de classes. Apresenta alguns exemplos demonstrando que diferente é o estado de espirito dos eleitos, dos dos militantes.

Os fauleis parlamentares...

— Um dos nossos deputados — continua o delegado — pediu há tempos que os despojos de guerra fossem repartidos conforme as regras da justiça. Os nossos militantes não compreenderão nunca semelhante linguagem! Um outro eleito, dirigindo-se ao ministro do interior, apresentava-lhe há dias a sua «respeitosa amizade»!

DIA 26

A sessão da manhã

Continua a série de depoimentos

A sessão abriu por volta das 9,45, sob a presidência de Jules Blanc, secretário por Zola e pela sr. Sadoul. Continua a série das declarações dos delegados sobre a orientação das respectivas Federações.

Camara Municipal de Lisboa

Reuniu-se ontem à noite a nova comissão executiva, eleita na véspera pela camara.

Estiveram presentes os vereadores Joaquim Domingues, que presidiu por ser o mais votado, dr. Joaquim Pratas, Ribeiro da Silva, Magalhães Peixoto e Sousa Neves, não tendo comparecido a tomar posse os srs. dr. Alberto Vidal, César dos Santos, Rodrigues Simões e José dos Santos.

Procedendo-se à eleição da mesa deu a o seguinte resultado: presidente, dr. Alberto Vidal; vice-presidente, Magalhães Peixoto; 1.º secretário, César dos Santos, e 2.º secretário, Ribeiro da Silva.

O sr. Magalhães Peixoto, passando a ocupar a presidência, propoz, sendo apresentado a seguinte distribuição provisória dos pelouros:

Contencioso, dr. Alberto Vidal; fazenda municipal, Joaquim Rodrigues Simões; 3.ª repartição (engenharia), Sousa Neves; 4.ª repartição (arquitectura), Ribeiro da Silva; instrução, Magalhães Peixoto; higiene, José dos Santos; emendas, Joaquim Domingues; cemitérios, parques e jardins, César dos Santos.

Aos vereadores da Comissão Executiva, que foram reconduzidos pela eleição, a distribuição dos pelouros foi a mesma do ano anterior. Aos eleitos de novo para aquela comissão, srs. Rodrigues Simões e José dos Santos, os pelouros são os que ultimamente estiveram a cargo respectivamente dos srs. Aires Lial de Matos e Manuel Mariño.

Consta que tanto o sr. Rodrigues Simões, como o sr. José dos Santos não aceitam a nomeação de vogais da Comissão Executiva da Camara.

Trabalhos por empreitada

Foi aprovada uma proposta do sr. Sousa Neves para que pela 3.ª repartição fossem elaboradas e enviadas à Comissão Executiva para a apreciação, as bases para serem dadas, de empreita da os trabalhos dos pavimentos da cidade.

Taxa militar

Por proposta do sr. Joaquim Domingues foram reconduzidos os presidentes, vice-presidente e vogais nomeados pela Camara das comissões de recenseamento e lançamento da taxa militar.

RECLAMAÇÕES CORPORATIVAS

Operários da indústria têxtil

COVILHA, 4. — C. — Para dar andamento a várias reclamações sobre aumento de salário, reuniram os operários da indústria têxtil, que depois de vários camaradas exporem as razões, os que levam a reclamar novo aumento de salário, nomearam uma comissão composta de cardadores, tecelões e acabadores para dar execução às reclamações.

COLUNA ESPERANTISTA

Lisboa Verda Stelo. — Reuniu a comissão executiva desta sociedade em sessão ordinária, resolvendo, além de outros assuntos, abrir a inscrição para os seus cursos na respectiva sede, rua António Maria Cardoso, 20, e na casa do Santam, 14, 1.º. Estes cursos são gratuitos, respectivamente, pelos camaradas Costa Junior, Alberto de Almeida e Roque Simões.

VIDA POLITICA

O aniversário do P. S. P. — A Juventude Socialista (núcleo central) promove no próximo domingo, pelas 14 horas, uma romagem aos túmulos de J. Fontana e Azeilo Gueco e no dia 10, pelas 20 horas, uma sessão solene na sua sede, rua do Bemfornoso, que será presidida por um decano do movimento socialista, devendo usar da palavra, entre outros, J. J. Silva, Miguel Luis Vieira, J. Fernandes Alves.

Gremio Dr. Costa Júnior. — São convidados todos os membros da direcção deste gremio e os socialistas do Castelo a comparecer na reunião de amanhã, às 20 horas, para tratar de um assunto de alta importância para a vida deste gremio e para o partido.

Escolas primárias

A comissão encarregada da remodelação dos serviços das escolas primárias superiores entregou ontem ao sr. ministro da instrução o relatório dos seus trabalhos. Do projecto de remodelação apresentado pela comissão resulta não só vantagem para o ensino, como grande economia para o Estado.

Escolas primárias

A comissão encarregada da remodelação dos serviços das escolas primárias superiores entregou ontem ao sr. ministro da instrução o relatório dos seus trabalhos. Do projecto de remodelação apresentado pela comissão resulta não só vantagem para o ensino, como grande economia para o Estado.

Escolas primárias

A comissão encarregada da remodelação dos serviços das escolas primárias superiores entregou ontem ao sr. ministro da instrução o relatório dos seus trabalhos. Do projecto de remodelação apresentado pela comissão resulta não só vantagem para o ensino, como grande economia para o Estado.

O delegado dos Pirineus-Orientais declara que a propaganda comunista encontra o seu melhor terreno naquelas regiões em que a propaganda guesdista foi outrora intensa. A unidade parece-lhe ser «nao um fim mas um meio» para preparar a vanguarda proletária. E' preciso continuar a usar desse meio, desde que ele não deixe de servir a propaganda revolucionária. O orador lembra que os seus camaradas dos meios rurais estão decididos a romper totalmente com os eleitos que persistem em fazer colaboração de classes. Apresenta alguns exemplos demonstrando que diferente é o estado de espirito dos eleitos, dos dos militantes.

Os fauleis parlamentares...

— Um dos nossos deputados — continua o delegado — pediu há tempos que os despojos de guerra fossem repartidos conforme as regras da justiça. Os nossos militantes não compreenderão nunca semelhante linguagem! Um outro eleito, dirigindo-se ao ministro do interior, apresentava-lhe há dias a sua «respeitosa amizade»!

DIA 26

A sessão da manhã

Continua a série de depoimentos

A sessão abriu por volta das 9,45, sob a presidência de Jules Blanc, secretário por Zola e pela sr. Sadoul. Continua a série das declarações dos delegados sobre a orientação das respectivas Federações.

Camara Municipal de Lisboa

Reuniu-se ontem à noite a nova comissão executiva, eleita na véspera pela camara.

Estiveram presentes os vereadores Joaquim Domingues, que presidiu por ser o mais votado, dr. Joaquim Pratas, Ribeiro da Silva, Magalhães Peixoto e Sousa Neves, não tendo comparecido a tomar posse os srs. dr. Alberto Vidal, César dos Santos, Rodrigues Simões e José dos Santos.

Procedendo-se à eleição da mesa deu a o seguinte resultado: presidente, dr. Alberto Vidal; vice-presidente, Magalhães Peixoto; 1.º secretário, César dos Santos, e 2.º secretário, Ribeiro da Silva.

O sr. Magalhães Peixoto, passando a ocupar a presidência, propoz, sendo apresentado a seguinte distribuição provisória dos pelouros:

Contencioso, dr. Alberto Vidal; fazenda municipal, Joaquim Rodrigues Simões; 3.ª repartição (engenharia), Sousa Neves; 4.ª repartição (arquitectura), Ribeiro da Silva; instrução, Magalhães Peixoto; higiene, José dos Santos; emendas, Joaquim Domingues; cemitérios, parques e jardins, César dos Santos.

Aos vereadores da Comissão Executiva, que foram reconduzidos pela eleição, a distribuição dos pelouros foi a mesma do ano anterior. Aos eleitos de novo para aquela comissão, srs. Rodrigues Simões e José dos Santos, os pelouros são os que ultimamente estiveram a cargo respectivamente dos srs. Aires Lial de Matos e Manuel Mariño.

Consta que tanto o sr. Rodrigues Simões, como o sr. José dos Santos não aceitam a nomeação de vogais da Comissão Executiva da Camara.

Trabalhos por empreitada

Foi aprovada uma proposta do sr. Sousa Neves para que pela 3.ª repartição fossem elaboradas e enviadas à Comissão Executiva para a apreciação, as bases para serem dadas, de empreita da os trabalhos dos pavimentos da cidade.

Taxa militar

Por proposta do sr. Joaquim Domingues foram reconduzidos os presidentes, vice-presidente e vogais nomeados pela Camara das comissões de recenseamento e lançamento da taxa militar.

RECLAMAÇÕES CORPORATIVAS

Operários da indústria têxtil

COVILHA, 4. — C. — Para dar andamento a várias reclamações sobre aumento de salário, reuniram os operários da indústria têxtil, que depois de vários camaradas exporem as razões, os que levam a reclamar novo aumento de salário, nomearam uma comissão composta de cardadores, tecelões e acabadores para dar execução às reclamações.

COLUNA ESPERANTISTA

Lisboa Verda Stelo. — Reuniu a comissão executiva desta sociedade em sessão ordinária, resolvendo, além de outros assuntos, abrir a inscrição para os seus cursos na respectiva sede, rua António Maria Cardoso, 20, e na casa do Santam, 14, 1.º. Estes cursos são gratuitos, respectivamente, pelos camaradas Costa Junior, Alberto de Almeida e Roque Simões.

VIDA POLITICA

O aniversário do P. S. P. — A Juventude Socialista (núcleo central) promove no próximo domingo, pelas 14 horas, uma romagem aos túmulos de J. Fontana e Azeilo Gueco e no dia 10, pelas 20 horas, uma sessão solene na sua sede, rua do Bemfornoso, que será presidida por um decano do movimento socialista, devendo usar da palavra, entre outros, J. J. Silva, Miguel Luis Vieira, J. Fernandes Alves.

Gremio Dr. Costa Júnior. — São convidados todos os membros da direcção deste gremio e os socialistas do Castelo a comparecer na reunião de amanhã, às 20 horas, para tratar de um assunto de alta importância para a vida deste gremio e para o partido.

Escolas primárias

A comissão encarregada da remodelação dos serviços das escolas primárias superiores entregou ontem ao sr. ministro da instrução o relatório dos seus trabalhos. Do projecto de remodelação apresentado pela comissão resulta não só vantagem para o ensino, como grande economia para o Estado.

Escolas primárias

A comissão encarregada da remodelação dos serviços das escolas primárias superiores entregou ontem ao sr. ministro da instrução o relatório dos seus trabalhos. Do projecto de remodelação apresentado pela comissão resulta não só vantagem para o ensino, como grande economia para o Estado.

Escolas primárias

A comissão encarregada da remodelação dos serviços das escolas primárias superiores entregou ontem ao sr. ministro da instrução o relatório dos seus trabalhos. Do projecto de remodelação apresentado pela comissão resulta não só vantagem para o ensino, como grande economia para o Estado.

Últimas notícias

Outra agressão a tiro

O engenheiro Santos Viegas ferido num braço

Esta madrugada, cerca da 1 hora, quando o engenheiro Salvador Santos Viegas, tenente do batalhão de sapadores dos caminhos de ferro, se dirigia para a sua residência, ao passar na travessa do Forno, aos Anjos, foi atacado a tiro por três indivíduos, que o feriram num braço. O agredido disparou a sua pistola sobre os atacantes, mas parece que não atingiu nenhum deles, tendo ido em seguida curar-se ao banco do hospital de S. José.

O engenheiro Santos Viegas foi chefe de gabinete do sr. Velinho Correa, ex-ministro do comércio, atribuindo-se-lhe a autoria dos decretos sobre os ferroviários do Estado.

Os indesejáveis

A Suíça expulsa dois comunistas italianos

BERNE, 5. — O conselho federal ordena a expulsão de dois italianos que vivem em Lausanne e que se entregavam à propaganda comunista. — Rádio.

Na Hungria

Os comunistas não serão executados

BRUXELAS, 6. — «Le Peuple» anuncia que o ministro da justiça sr. Vandervelde, no seu regresso a Paris foi informado de que os comunistas húngaros não serão executados, substituindo-se por prisioneiros húngaros actualmente na Rússia. — Rádio.

Na Alemanha

Aos ferroviários e empregados públicos foram aumentados os salários

BERLIN, 6. — No acordo havido entre o governo e os ferroviários, estes obtiveram aumento de salário indo até 50 p. cento por hora.

Os funcionários obtêm igualmente um aumento de 66 % no seu honorário.

O «Vorwärts» atribui a decisão do governo ao conhecimento do projecto francês militarista, no caso de greve dos caminhos de ferro, nos países ocupados. — Rádio.

TEATROS & CINEMAS

Reclamos

Quem quiser assistir a um espectáculo esplêndido, admirando uma das mais belas obras de Guignard, deve hoje ir ao Nacional cur a Fecundação.

A maravilhosa revista Burro em pé, que está fazendo as delícias dos frequentadores do Apolo, não deixará ainda, até hoje, de levar à